14/07/2018 12:27 - Na decisão do 3º lugar, Bélgica vence a Inglaterra e garante sua melhor colocação na história

A poderosa geração da Bélgica se despediu da Copa do Mundo deixando mais uma boa impressão, neste sábado, em São Petersburgo, na decisão do terceiro lugar. Com a vitória por 2 a 0 sobre a Inglaterra, a Bélgica conseguiu seu melhor resultado na história das Copas, superando o quarto lugar de 1986. Meunier, no primeiro tempo, e Eden Hazard, no segundo, fizeram os gols do jogo. Com o quarto lugar, a Inglaterra iguala campanha de 1990, melhor resultado desde o título de 1966, em casa.

A Bélgica teve apenas duas mudanças em relação ao time que jogou a semifinal contra a França: entraram Meunier (que estava suspenso) e Tielemans, saíram Dembelé e Fellaini (e depois Chadli, ainda no primeiro tempo, se lesionou, dando lugar a Vermaelen). A Inglaterra mexeu bem mais: saíram Young, Walker, Henderson, Dele Alli e Lingard, entraram Rose, Jones, Dier, Delph e Loftus-Cheek, resultando em sua formação mais jovem na história das Copas, com média de idade de 25 anos e 174 dias.

Meunier apareceu feito centroavante, logo aos 3 minutos, e aproveitou jogada que envolveu extremos como o goleiro Courtois e o centroavante Lukaku. No cruzamento de Chadli, completou de canela para o gol. Tão cedo, a partida já deixava em vantagem a equipe que parecia mais interessada na conquista do terceiro lugar. Mesmo sem grande brilho de seus craques, Hazard e De Bruyne, os belgas rondaram a área inglesa com mais perigo – Alderweireld quase ampliou ao pegar sobra. A Inglaterra até conseguiu alguns espaços (uma rotina para a defesa da Bélgica), e Kane teve chance de empatar, mas chutou mal.

No intervalo, Gareth Southgate tirou Sterling, o pior em campo, para colocar Rashford (e também Lingard no lugar de Danny Rose). A Inglaterra melhorou e passou a ficar mais perto do empate do que a Bélgica do segundo gol, principalmente em lances de bola parada. A chance mais clara, porém, foi com Dier saindo livre na cara de Courtois e tocando por cima - Alderweireld salvou em cima da linha, aos 24. E quando a Inglaterra estava melhor, a Bélgica matou o jogo no contra-ataque, aos 36, com Eden Hazard fazendo o segundo gol.

Meunier foi o décimo jogador diferente a marcar pela Bélgica nesta Copa, igualando marca que só a França de 1982 e a Itália de 2006 conseguiram. Antes, marcaram Lukaku, Mertens, Hazard, Batshuayi, Januzaj, Vertonghen, Fellaini, Chadli e De Bruyne.

Artilharia

Harry Kane se despede da Copa do Mundo com seis gols, dois a mais do que o belga Romelu Lukaku, que saiu irritado ao ser substituído no início do segundo tempo. O centroavante do Tottenham levará a Chuteira de Ouro para a Inglaterra - a não ser, claro, que um francês ou um croata assombre o mundo neste domingo com uma atuação de gala na final. Na França, Griezmann e Mbappé são os artilheiros com três gols. Na Croácia, Perisic, Mandzukic e Modric têm dois. Desde 1978, só uma vez o artilheiro da Copa teve mais do que seis gols - foi em 2002, com Ronaldo Fenômeno (fez oito e foi campeão).

Fonte: Globoesporte.com